

SETCEB – Circular 436 – 05/Agosto/2011

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

INCT-F DECOPE/NTC DE JULHO/10 À JULHO/11¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC)** foi de **5,43%** (cinco vírgula quarenta e três por cento), entre agosto de 2.010 e julho de 2.011 (julho de 2011 sobre julho de 2010 ou ainda, nos últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DO INCTF – JULHO/2011

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ Julho/94 (%)	Var. 36 Meses (%)	Var. 24 Meses (%)	Var. 12 Meses (%)
Muito Curtas	50	669,90	403,75	303,75	16,99	12,68	6,26
Curtas	400	770,52	394,56	294,56	16,02	12,23	5,76
Médias	800	980,10	392,64	292,64	15,54	11,94	5,4341
Longas	2.400	1.661,79	398,01	298,01	16,40	11,73	4,63
Muito Longas	6.000	2.751,17	404,37	304,37	13,08	10,45	3,74

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

O INCTF mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 na bomba teve uma variação de **1,31%**, passando de **R\$ 1,983** por litro para **R\$ 2,0090** por litro.

No período de julho/11 contra junho/11, o óleo diesel registrou uma variação de **0,05%**.

Portanto, o preço do litro ficou em **R\$ 2,0090** no mês de julho/11, contra **R\$ 2,008** do mês anterior, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

O preço do veículo no percurso rodoviário não registrou variação no mês de julho /11 contra o mês anterior. O mesmo ocorreu com o veículo de percurso urbano.

Os implementos rodoviários, também não sofreram variação nesse período.

Nos últimos 12 meses, ocorreram variações nos preços dos seguintes insumos, que compõem o índice nacional de transporte de carga de transferência - **INCTFR**: câmara **7,02%**, protetor **28,69%**, **16,28%** no pneu 1000/20R, **2,58%** na recapagem, **0,00%** na lavagem, veículo **(5,77%)**, **5,24%** na carroceria, **3,63%** no rodoar, **9,0%** nos salários e **(4,56%)** nos seguros.

Para os preços médios dos insumos do **INCT-Fou**, as variações foram: veículo **5,74%**, seguido de **2,72%** para carroceria, rodoar **3,16%**, salário de motorista e ajudante **9,00%**, **5,32%** para



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 436 – 05/Agosto/2011

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

seguros, salário DAT **8,93%**, Despesas Administrativas e de Terminais (DAT) **7,49%**, **4,87%** pneus 750 R16, **7,69%** câmara, **17,06%** para o protetor, **12,49%** recapagem, **(2,00%)** lavagem.

INCTL - DECOPE/NTC DE JULHO/10 À JULHO/11

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC)** foi de **4,59%** (quatro vírgula cinqüenta e nove por cento) de agosto de 2.010 a julho de 2.011 (julho de 2011 sobre julho de 2010, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.

EVOLUÇÃO DO INCTF – JULHO/2011

PERCURSO	Km	R\$/t	INCT-L OUT/03=100	Var. (%) 12 MESES	Var. (%) ANUAL	Var.(%) MÊS
Muito Curtas	50	43,13	145,38	5,55	3,22	(0,13)
Curtas	400	81,50	145,38	4,80	3,12	(0,12)
Médias	800	127,23	145,37	4,59	3,08	(0,11)
Longas	2.400	299,15	145,10	4,18	3,05	(0,11)
Muito Longas	6.000	677,76	144,86	3,94	3,04	(0,10)

Fonte: Depto. Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas - DECOPE/NTC&Logística

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.196,09 /TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 73,21p/hora útil parada, ou R\$ 2,7816 por tonelada por hora útil.

Em relação ao mês de junho/11, o preço do cavalo mecânico registrou uma queda de **(0,3807%)**. O preço do implemento rodoviário permanece estável. Nos últimos doze meses, os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semi-reboque **0,87%**, cavalo mecânico **1,11%**, seguro **1,07%**, salários do DAT **8,94%**, Despesas Administrativas e de Terminais (DAT) **4,89%**, salário do motorista **9,00%**, **1,87%** rodoar, **2,86%** recapagem, óleo de câmbio **7,55%**, lavagem **0,00%** e **9,69%** para pneus.

Atenciosamente
Secretaria SETCEB



Sem rodovias o Brasil não chega lá.